

Brasília, 07 de abril de 2021

INFORME Nº 03 - REDE CORONA-ÔMICA.BR-MCTI

A Rede Vírus-MCTI comunica que a Rede Corona-Ômica BR-MCTI, através do Laboratório de Microbiologia Molecular (Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul) analisou no período de 07/05/2024 até hoje (04/06/2024) 50 amostras para vírus respiratórios e 559 para dengue em apoio às prefeituras do Rio Grande do Sul que foram atingidas pelas recentes enchentes. As prefeituras que enviaram amostras ao laboratório estão destacadas na Figura 01 e os resultados obtidos por análise estão descritos na Figura 02.

Figura 01: Amostras recebidas no Laboratório de Microbiologia Molecular (Universidade FEEVALE) entre 07/05/2024 e 04/06/2024.

Amostras recebidas por prefeitura

Total de amostras recebidas: 609

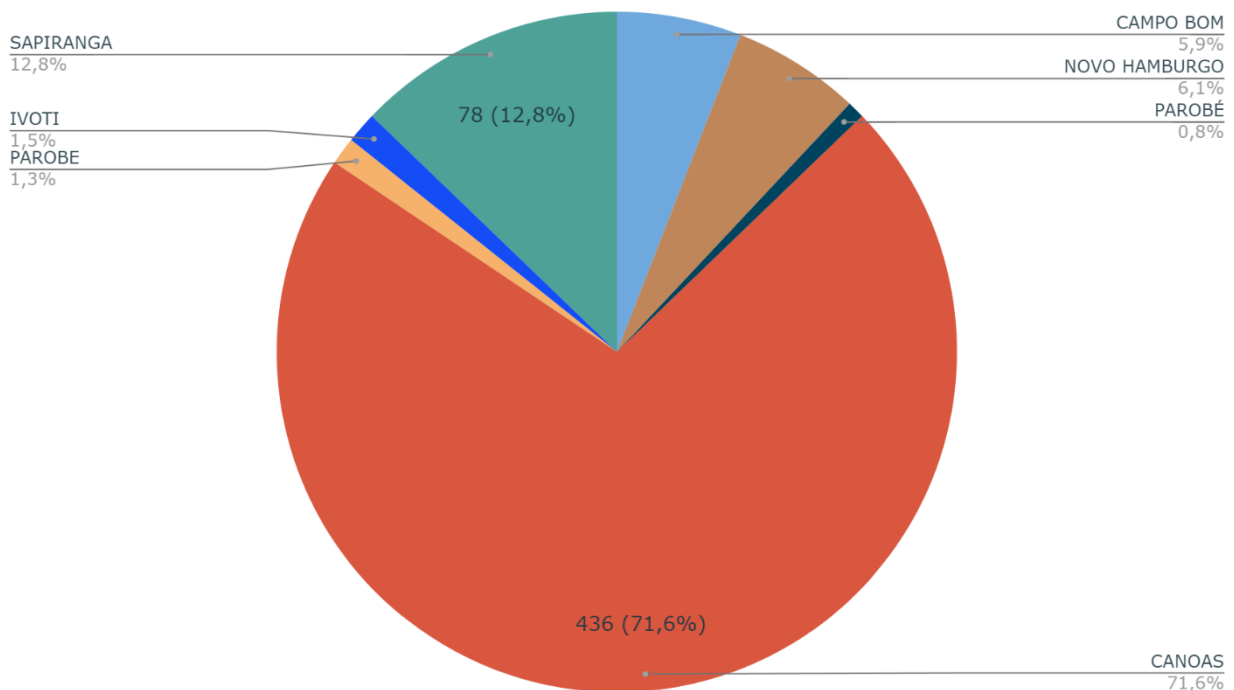
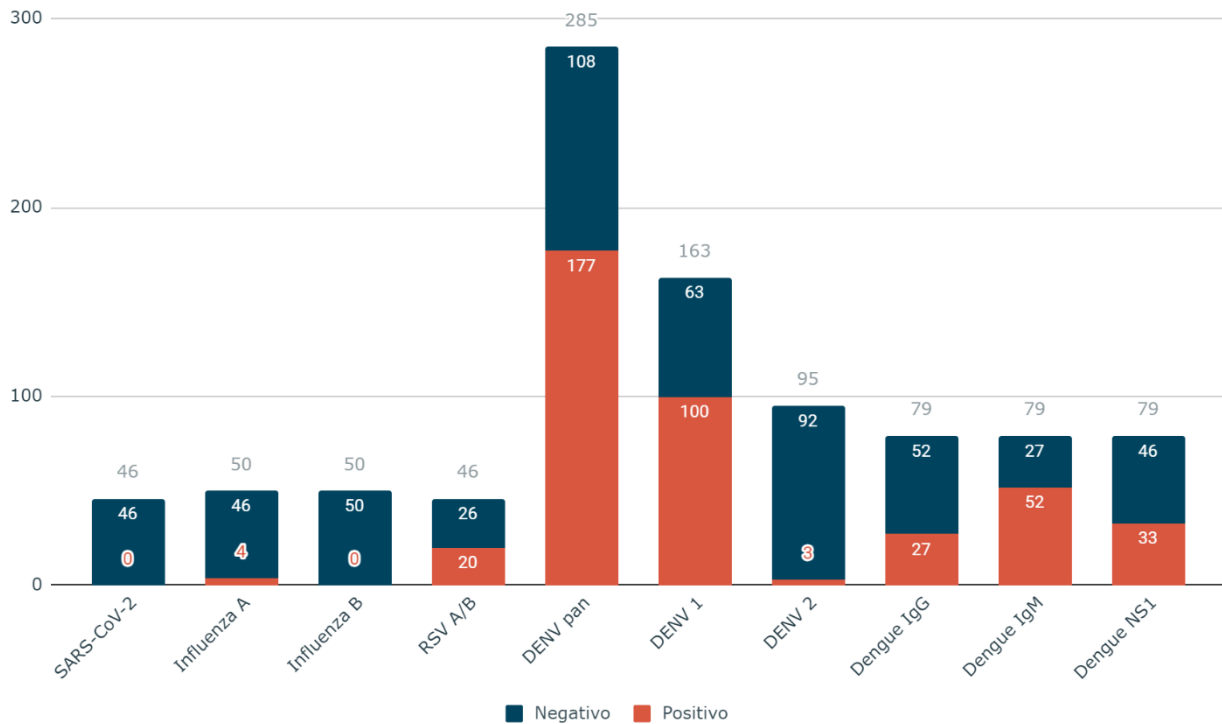


Figura 02: Resultados das amostras analisadas no Laboratório de Microbiologia Molecular (Universidade FEEVALE) entre 07/05/2024 e 04/06/2024.

Resultados por análise



A circulação concomitante do vírus da dengue (sorotipos 1 e 2) e de vírus respiratórios tipicamente observados nos meses mais frios, como Influenza A e Vírus Sincicial Respiratório pode ser preocupante para a saúde pública. Os pesquisadores responsáveis e a Rede Corona-ômica.BR MCTI enfatizam por este comunicado e os achados aqui descritos a relevância da ação continuada da vigilância dos vírus emergentes após a catástrofe climática vivenciada no Rio Grande do Sul.